

lousada revista

Revista mensal Fevereiro 2010 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita



EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE

Novos centros escolares, actividades de enriquecimento e apoio social às famílias melhoram o ensino



FICHA TÉCNICA:

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada

N.º 72

Ano n.º 11, 3.ª Série

Data: Fevereiro 2010

Propriedade e Edição
Câmara Municipal de Lousada

Direcção
Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação
Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)
Gabinete de Arqueologia
e Gabinete do Património (Suplementos)

Paginação
Pais Cunha

Impressão e Acabamento
Gráfica de Paredes, Lda.

Tiragem
16500

Depósito Legal
49113/91

ISSN
1647-1881

OBRAS



PÁG. 5 - Novos Centros Escolares

ACTIVIDADES



PÁG. 6 - Música nas escolas

DIVERSOS



PÁG. 8/9 - Alimentação escolar



Foto: EB1 Cristelos





Educar os mais novos para um futuro melhor

A Carta Educativa para o concelho, elaborada em 2006 e com actualizações anuais, traça as principais prioridades e as intervenções a efectuar no parque escolar, tendo como base a projecção efectuada, a curto e médio prazo, da população escolar. No início deste novo ano, as obras de ampliação do Centro Escolar de Macieira encontram-se concluídas, estando previsto para este mês a transferência dos alunos para as novas instalações.

Entretanto decorre a construção de quatro novos equipamentos educativos - Centros Escolares de Lustosa, Santo Estevão, Torno e Vilar do Torno e Alentém. O investimento é superior a cinco milhões e meio de euros, com comparticipação comunitária.



A construção da nova EB 2,3 de Nogueira encontra-se em fase final de adjudicação, com um custo estimado de cinco milhões de euros. Sendo a educação uma das apostas da autarquia, à qualidade dos equipamentos educativos junta-se um conjunto diversificado de actividades e intervenções na comunidade

educativa, cujo objectivo é propiciar a todos os jovens do concelho o melhor percurso educativo.

O abandono e insucesso escolar diminuíram significativamente nos últimos anos como reflexo do trabalho conjunto realizado por docentes e autarquia na implementação do Programa DICAS (Diversidade, inclusão, Complexidade Autonomia, Solidariedade). Em cada ciclo de ensino a intervenção é diferenciada,

desde o prolongamento de horário do pré-escolar até às bolsas de estudo para o ensino superior passando pelas actividades de enriquecimento curricular, pelos transportes escolares e pelas várias medidas de apoio escolar às famílias que a autarquia tem vindo a reforçar.

A promoção do livro junto dos mais novos

No concelho existem 16 bibliotecas escolares dos vários ciclos de ensino integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, encontrando-se 11 em escolas do 1.º ciclo, quatro nas escolas do 2.º e 3.º ciclos e uma na escola secundária.

A animação das bibliotecas escolares está a cargo das professoras bibliotecárias de cada agrupamento de escola, contando ainda com o apoio de duas animadoras da Biblioteca Municipal que promovem actividades nos espaços.

Durante o prolongamento do horá-

rio, as crianças do pré-escolar participam no projecto "Música em Movimento", realizado por um conjunto de educadoras contratadas pela autarquia. O livro e a sua história são apresentados aos mais novos por via oral, seguindo-se actividades de exploração da leitura como dramatizações, ateliês, entre outras. O Bibliomóvel de Lousada percorre todas as escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância promovendo o empréstimo de livros, CD's e DVD's. Todas estas iniciativas inserem-se no Projecto Anual da Leitura inti-



tulado. "Leituras e literacias para miúdos e graúdos", promovido pela Biblioteca Municipal de Lousada, tendo como base as orientações propostas pelo Plano Nacional da Leitura.



5.5 milhões de euros para cinco centros escolares

As obras de ampliação da EB1 Estrada do Meio, Macieira, encontram-se concluídas prevendo-se a transferência dos alunos para as novas instalações durante este mês.

Esta intervenção cujo custo final ascende a 500 mil euros incluiu a construção de três novas salas de aula e ainda uma biblioteca para complementar as quatro salas existentes.

Entretanto decorrem mais quatro empreitadas para a construção dos Centros Escolares de Lustosa, Santo Estevão de Barrosas, Torno e Vilar do Torno e Alentém.

Com um investimento superior a cinco milhões e meio de euros, estes novos centros escolares devem entrar em funcionamento no próximo ano lectivo, Setembro deste ano.

CENTRO ESCOLAR DE LUSTOSA

Em São Roque, freguesia de Lustosa, o novo equipamento avança composto por três salas para pré-escolar e 14 para o 1.º ciclo e ainda



um pavilhão gimnodesportivo, com um custo aproximado de dois milhões de euros.

CENTRO ESCOLAR S.TO ESTEVÃO

A antiga escola de Santo Estevão vai dar lugar a um novo Centro Escolar, com aproveitamento da fachada, orçado em 700 mil euros, com-

posto por dois pisos que vão albergar os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo e ainda um pavilhão gimnodesportivo.

CENTRO ESCOLAR TORNÓ

O Centro Escolar do Torno, representa um investimento de um milhão e 900 mil euros, com edifício para pré-escolar e 1.º ciclo e ainda com pavilhão gimnodesportivo.



CENTRO ESCOLAR VILAR

Em Vilar do Torno e Alentém está a ser construído um edifício de raiz composto por duas salas para o 1.º ciclo e três para o ensino pré-escolar e ainda sala de professores, biblioteca, cozinha, refeitório num investimento total de 560 mil euros.



Seis novas escolas em fase de projecto

Após o parecer favorável do Gabinete de Estatística e Planeamento (GEPE) encontra-se em fase de elaboração de projecto seis novos centros escolares, de acordo com o previsto na Carta Educativa.

A localizar nas freguesias de Casais, Cristelos, Caide de Rei, Lodares, Sousela e Nespereira, os novos equipamentos agregam o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo.

O **CENTRO ESCOLAR DE SOUSELA**, em Bairral, vai ser construído em terreno subjacente sendo a actual escola recuperada. Com um custo previsto de 630 mil euros, vai contemplar biblioteca, cozinha, refeitório, sala de docentes, sala de apoio às actividades, e quatro salas para o 1.º ciclo.

Em terreno contíguo à actual EB 2,3 de **CAÍDE DE REI** vai ser construído um novo centro escolar que vai aglutinar os alunos da EB1 da Estação, da Escola de Pereiras 1 e ainda as turmas que funcionam com o Jardim de Infância de Pereiras. O novo equipamento vai dispor de oito salas para o primeiro ciclo e duas para a educação pré-escolar, para além de biblioteca, gabinetes de professores e apoio, cozinha, refeitório e polivalente, num investimento superior a um milhão 247 mil euros.

Para o **CENTRO ESCOLAR DE CRISTELOS** está prevista uma grande remodelação ao nível das salas, contemplando a acústica, o piso e o aquecimento e ventilação, assim como, melhoramentos na cozinha,



refeitório e arrumos. Estão previstas alterações no que respeita à mobilidade, fruto da transferência da Unidade de Apoio Especializado à Multidificiência e ainda a construção de duas novas salas de actividades, ampliando o espaço destinado ao pré-escolar. Esta intervenção está orçada em um milhão e 50 mil euros. Para a freguesia de **CASAI**s, Loteamento do Covilhão, vai ser construído um novo edifício, anexo ao Jardim-

-de-Infância, onde vão funcionar os dois níveis de ensino com biblioteca, sala de professores, refeitório, polivalente e sala de apoio. O custo da obra está orçamentado em 622 mil euros.

O novo **CENTRO ESCOLAR DE LODARES**, em Planície, vai ser construído em terreno próximo ao da actual escola com seis salas para o 1.º ciclo e duas salas para a educação pré-escolar, para além, de biblioteca, sala de professores, cozinha, refeitório e polivalente. O investimento é superior a um milhão de euros.

A actual EB1 e Jardim de Infância de Boavista, **NESPEREIRA**, vai ser ampliada e requalificada transformando-se num centro escolar com seis salas para o 1.º ciclo e duas para a educação pré-escolar. Orçado em 796 mil euros, o equipamento comporta ainda sala de estudo, biblioteca, gabinete de atendimento, sala de docentes, cozinha, refeitório e polivalente.

Construção da EB 2,3 de Nogueira em adjudicação

Cerca de cinco milhões de euros é o custo total da nova EB 2,3 a construir na freguesia de Nogueira. Após a aprovação do projecto de execução encontra-se em fase de adjudicação a empreitada estando previsto para breve o início das obras.

Este novo equipamento escolar vai ser composto por 42 salas divididas em dois pisos destinados a aulas, apoio sócio-administrativo e direcção e ainda um gimnodesportivo para a prática desportiva de todas as modalidades indoor, a que se junta um espaço descoberto também destinado à prática desportiva.

A obra é co-financiada a 70 por cento pelo Programa Operacional Valorização do Território.



Música nos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo

A música entrou também na vida de cerca de 500 alunos dos jardins-de-infância do concelho que são abrangidos pelo protocolo existente entre a autarquia e a Associação de Cultura Musical de Lousada, no que respeita ao projecto “Música em Movimento”. No entanto, muitas outras crianças, cerca de 400, frequentam o ensino coadjuvado em 10 jardins-de-infância.

São 35 professores do Conservatório do Vale do Sousa que leccionam a disciplina de música nos estabelecimentos de ensino.

Desde o ano lectivo de 2005-2006 que a autarquia estabeleceu um protocolo com a ACML, com o projecto “Escola a tempo inteiro”.

De acordo com a Profa. Fernanda Alves, da Direcção da ACML, “*com a implementação das Actividades de Enriquecimento Curriculares, onde o concelho de Lousada foi pioneiro, conseguiu-se incentivar e despertar a vontade de aprender música e dar a oportunidade a muitas crianças de frequentarem o Conservatório*”.

Ainda de acordo com a responsável “o apoio da Câmara Municipal e o

trabalho que o Conservatório do Vale do Sousa realiza permite que a música se desenvolva com uma maior qualidade e rigor”.

O ensino articulado que abrange os alunos que frequentam o 5.º ano e seguintes tem vindo a aumentar, com principal incidência neste ano lectivo.

Na opinião da Prof.ª Fernanda Alves, este número está relacionado com o facto de “os alunos que ingressaram este ano lectivo no Conservatório foram os primeiros a fazer todo o 1.º ciclo com aulas de música”.

Oficina de manutenção no apoio às escolas

No âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação, a autarquia tem uma equipa permanente a prestar apoio na manutenção e reparação do equipamento informático dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho.

Para breve, está previsto o apoio na manutenção ao nível do software, por parte da autarquia aos computadores “Magalhães”.

Para o Vereador da Educação, Prof. Eduardo Vilar, “*com este tipo de apoio a autarquia pretende que os pequenos problemas, que possam surgir ao nível dos programas instalados, sejam facilmente debelados, de modo a facilitar o acesso de todas as crianças aos computadores*”.

Ainda de acordo com o Prof. Eduar-

do Vilar “a introdução dos “Magalhães” nas aulas permite, com toda a certeza, um desenvolvimento muito maior dos alunos na área das no-

vas tecnologias e, por consequência, em todas as outras áreas de estudo, ao nível da pesquisa para a execução de trabalhos “.





Mais de três mil alunos em actividades de enriquecimento

Os alunos que frequentam as escolas do 1.º ciclo do concelho continuam a usufruir das Actividades de Enriquecimento Curricular, em áreas diversas como Actividade Física e Desportiva, para o 1.º e 2.º ano, Natação, para os alunos que frequentam o 3.º e 4.º ano e ainda Inglês, Música, Tecnologias da Informa  o e Comunica  o (TIC) e Outras Actividades, que comporta os vários tipos de expressão. Cerca de três mil alunos orientados por 57 professores que leccionam as diversas actividades nas respectivas escolas.

A **ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA** ocorre duas vezes por semana em cada turma, num período de 45 minutos. O principal objectivo    elevar o nível funcional das capacidades dos mais novos, nomeadamente ao nível da resistência geral, velocidade de reac  o e execu  o de ac  es motoras, flexibilidade, controlo postural, ritmo, agilidade, entre outros. A coopera  o com os colegas nos jogos e exercícios    também um facto a valorizar. Para além destas actividades alunos e professores participam em torneios de gira-vôlei, de andebolino, e



ac  es nas férias lectivas permitindo que os alunos dos vários agrupamentos se juntem no Complexo Desportivo.

A disciplina de **INGLÊS** tem uma carga horária de duas vezes por semana, para os alunos do 1.º e 2.º ano, e três vezes por semana para os estudantes do 3.º e 4.º anos. A principal finalidade    a inicia  o    língua estrangeira, inglês, com conceitos e expressões mais usuais no quotidiano, como os vocábulos relativos a meses, esta  es do ano, numera  o e ainda a constru  o de frases. Durante o ano lectivo são ainda assinalados acontecimentos em que

professores e alunos realizam actividades relacionadas com o tema em questão, como o Natal, as férias, o Dia de S. Valent  m, o Dia do Pai e Dia da Mãe.

OUTRAS ACTIVIDADES, que englobam vários tipos de expressões, decorrem duas vezes por semana, para alunos do 1.º e 2.º anos, com duas vezes por semana, e para o 3.º e 4.º ano uma vez por semana. Nesta actividade    dado destaque para as expressões plásticas e para as Tecnologias da Informa  o e Comunica  o (TIC), que as-

sumem a maior percentagem na componente lectiva. Promover a utiliza  o das TIC como modo transversal com as restantes áreas do plano curricular dos alunos do 1.º ciclo    o principal objectivo de modo a que os mais novos sejam capazes de processar texto, criar apresenta  es, navegar na internet e tratar imagens.

A única actividade que    realizada fora do espaço escolar    a **NATA  O**. Os alunos que frequentam esta actividade deslocam-se até    Piscinas Municipais de Lousada uma vez por semana, para uma aula que tem a dura  o de 1h30.



Acção social escolar apoia famílias

A autarquia presta apoio económico às famílias dos alunos que demonstrem baixos rendimentos e dificuldades económicas.

Fruto de uma alteração da lei, neste ano lectivo a atribuição dos escalões corresponde aos atribuídos pela Segurança Social para efeito de abono de família, tendo como base rendimentos de 2007. Assim, ao primeiro escalão de abono corresponde o subsídio A, com isenção total, e o segundo escalão equivale ao subsídio B, redução em metade. Acresce referir que devido ao desemprego e às dificuldades económicas de algumas famílias, a autarquia mediante solicitação do encarregado de educação procedeu à alteração do escalão de alguns

alunos fruto de um parecer social, assegurando assim a continuidade de estudos dos mais novos.

No ano lectivo 2008/2009, os alunos beneficiários do escalão A era de 727 e do B era 337. Neste ano, 2009/2010, regista-se um aumento superior a 37 por cento, com um crescimento nos alunos com escalão A, 830, e em especial com escalão B, 878.

O escalão atribuído a cada aluno é tido em conta no pagamento da refeição escolar, do prolongamento. O passe escolar é, igualmente, apoiado pela autarquia sendo gratuito para alunos que se encontrem a mais de três quilómetros do estabelecimento de ensino e que frequentem a escolaridade obrigatória. Quando a distância entre a

residência e a escola é inferior a três quilómetros o pagamento é efectuado de acordo com o escalão do aluno. Após o ensino obrigatório, a autarquia apoia em metade o pagamento para alunos a mais de três quilómetros. As crianças com necessidades educativas especiais são transportadas para os estabelecimentos de ensino de forma gratuita, assim como, são apoiados alunos que vão estudar para fora do concelho desde que não existe a área que escolherem em Lousada. Por outro lado, a Câmara atribui ainda um subsídio para livros e material escolar e um conjunto de bolsas de estudo, direccionadas para alunos que frequentam o ensino superior.

Fruta e lanche grátis nos refeitórios escolares

A alimentação dos 47 refeitórios escolares dos jardins-de-infância e das escolas do 1.º ciclo conta com a estreita colaboração da nutricionista do Centro de Saúde de Lousada. No início do ano lectivo foi introduzida uma nova ementa onde os fritos e as gorduras foram eliminados. A refeição é constituída por sopa, prato principal de peixe ou carne, alternado, e sobremesa.

Todas as crianças, mais de 4000,



usufruem, na maioria de parte da manhã, de um lanche diário grátis composto por um pão com manteiga

e compota e um pacote de leite, oferecido pelo município.

Desde Janeiro, a autarquia está a distribuir pelos alunos do 1.º ciclo fruta que, na maioria das vezes, é produzida na região. Duas vezes por semana, os mais novos têm à disposição maçã, pêra, tangerina, clementina ou banana. Esta iniciativa abran-

ge mais de 2500 alunos e tem como principal finalidade a melhoria da alimentação escolar.

A Dr.^a Daniela Duarte é a nutricionista do Centro de Saúde que colaborou com a autarquia na definição das novas ementas.

1. Qual foi o envolvimento do Centro de Saúde na elaboração das novas ementas para os refeitórios escolares de Lousada?

A Alimentação Saudável é um factor essencial para a saúde, para o desenvolvimento físico, mental e social das nossas crianças. Torna-se assim fundamental actuar ao nível dos refeitórios uma vez que os gostos, hábitos e comportamentos constituem o suporte do desenvolvimento da sua personalidade e são fundamentais para a promoção da sua saúde.

2. Quais foram as principais preocupações que teve em conta aquando da elaboração da ementa?

Antes de elaborar a ementa solicitei uma reunião com todas as senhoras cozinheiras que trabalham nos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Lousada. Trocamos algumas ideias sobre os gostos/preferências alimentares das crianças, das quantidades de alimentos consumidos e do modo de confecção dos alimentos.

Mediante a informação que recolhi, defini as ementas tentando equilibrar o prazer de comer com o interesse nutricional para as crianças destas faixas etárias, no sentido de elaborar refeições equilibradas, completas e variadas. Procurei diversificar as ementas com a inclusão de diferentes géneros alimentícios e o uso de métodos de confecção mais simples, mas subtilino que tive sempre o princípio

de satisfazer os gostos das crianças que usufruem dos serviços dos refeitórios municipais, procurando que os pratos tenham toda a qualidade nutricional e sejam atractivos.

3. Que comentários e reacções encontra, por parte dos docentes, alunos e pais, sobre a ementa?

Tem sido muito gratificante aperceber-me que a alteração das ementas foi muito bem recebida por docentes, alunos e pais. Verifiquei também que as crianças gostam das refeições e os pais aplaudem a necessidade da Escola procurar criar comportamentos mais saudáveis.

4. Que benefícios traz o lanche diário para as crianças? Porque é que foi sugerida a sua criação?

As crianças têm de comer em intervalos regulares. Estar mais de três horas e meia sem comer pode causar irritabilidade, falta de atenção e concentração e, deste modo diminuir o sucesso escolar. Assim, ao fornecer o pão a meio da manhã contribui para que as crianças que antes não tinham o hábito desse lanche o passem a ter e para além disso, faz com que, seja disponibilizado o pão, tão saudável, em detrimento de outros produtos alimentícios na sua maioria hiper calóricos e sem qualquer interesse nutricional.

5. Desde o início do ano, a autarquia está a disponibilizar frutas nas escolas do 1.º ciclo?

Aplaudo esta medida...a maioria das crianças come pouca fruta. Como já referi, preferem outros alimentícios



hiper calóricos e sem qualquer interesse nutricional. Assim, ao ter à sua disposição a fruta pode ser que comecem a criar o hábito de a consumir e que reportem esse comportamento alimentar para a família.

6. No âmbito da saúde escolar, quais são as principais carências das crianças de Lousada?

As crianças, de uma maneira geral, bebem pouca água preferindo os sumos e/ou refrigerantes. Consumem pouca fruta e poucos produtos hortícolas. Ao melhorar as ementas em termos nutricionais, a Autarquia, já contribuiu em muito para a saúde escolar.

As crianças comentam em casa os alimentos saudáveis que fazem parte das ementas ou mesmo o modo de confecção mais adequados.

Tenho a referir que fiquei sensibilizada pela forma como a Câmara Municipal de Lousada se mostrou totalmente receptiva às alterações que propus e pelo modo como conduzimos essas mudanças. Constitui para mim grande satisfação saber que a Autarquia, tem tido uma influência marcante na alimentação das crianças, pelo total empenho na melhoria da sua qualidade de vida e pela sua importância em termos de Promoção da Saúde.



Associação do Valmesio e de Nogueira em destaque

A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, RECREATIVA E CULTURAL VALMESIO foi criada em Março 1983. Actualmente o Presidente da colectividade é Joaquim António dos Santos Pacheco. Os jogos promovidos pela associação têm lugar no Complexo Desportivo A. B. Marques Leal, em Casais.

A equipa de futebol iniciou a sua participação no Campeonato Concelhio de Futebol Amador, na época



2008/2009, tendo ficado classificada na quarta posição.

Para além do futebol, a colectividade tem ainda a funcionar a modalidade de ténis de mesa e ainda es-

cola de música e dança entre outros. A colectividade tem disponível uma página da internet em www.valmesio.com, com informações úteis.

A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE NOGUEIRA foi criada em Abril de 1984 e já participou em diversas actividades.

Joaquim António Pinto Alves é, actualmente, o presidente da asso-

ciação. A colectividade participou pela primeira vez no Campeonato Concelhio de Futebol Amador, em 2007/2008, no ano seguinte a equipa foi vencedora da Supertaça e vencedora da Taça em 2008.

A colectividade tem também futebol feminino e veteranos. O magusto anual, torneios de futebol e comemoração de aniversário são algumas das actividades desenvolvidas pela colectividade.



Por lapso, na última edição da Revista Municipal foi referido que a equipa do Centro Cultural, Recreativo e Desportivo Águias de Figueiras foi "finalista da Supertaça em 2008/09 e 2009/10". Assim, deveria ler-se foi "finalista da Supertaça em 2008/09 e vencedora em 2009/10".